Boletim Operário 151

Caxias do Sul, 4 de janeiro de 2012.

Acidentes de Trabalho com Morte

Caxias do Sul (RS) – Em 2010 ocorreram 13 acidentes fatais, no ano de 2011 foram 23 trabalhadores mortos em serviço na região, conforme números do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que abrange 43 municípios. Apenas em Caxias, foram 13 mortes até 15 de dezembro de 2011*.
De acordo com dados do Centro Regional de Saúde do Trabalhador (Cerest/Serra), nos 48 municípios de abrangência do órgão foram contabilizados pelo menos 6,4 mil acidentes de trabalho até o final de outubro de 2011. Nessa estatística entram acidentes tanto no local de trabalho quanto no trajeto para o serviço, além dos chamados acidentes domésticos de trabalhadores autônomos e informais. Se 2011 fechar com 7 mil ocorrências, número aproximado de registros em 2010, terão sido 583 acidentes por mês, em média, e 19 por dia.

Causas:

Excesso de jornada de trabalho, o não fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva e a falta de treinamento têm como consequência a morte ou a invalidez de trabalhadores. Isso é muito grave e oneroso, traz prejuízo às pessoas, suas famílias, ao governo e à própria empresa. Basta perguntar a um empresário com uma obra embargada em razão de uma morte para se ter ideia.

Para o gerente regional do MTE, a maioria dos acidentes fatais que ocorreram este ano poderiam ter sido facilmente evitados com um investimento inferior a R$ 100, o custo de cintos de segurança para trabalhadores da construção civil.

Terceirizações

Para integrantes do Sindicato dos Metalúrgicos, a terceirização é uma das explicações para o aumento no número de acidentes em 2011. O MTE, confirma que as ocorrências mais graves em grandes empresas estão relacionadas a prestadores de serviço.

Atividades inseguras

Além de quedas de grandes alturas, outros motivos que tiraram a vida de trabalhadores foram descarga elétrica, queda de empilhadeira sobre o empregado e atropelamento durante a coleta na limpeza urbana.

Excesso de jornada de trabalho, não utilização de equipamentos de proteção individual e falta de treinamento adequado resultam em aproximadamente 19 acidentes por dia na Serra.

Fiscalização
Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego são 25 mil CNPJs a serem fiscalizados na região, e a média anual não chega a 4 mil.

Em 1996 havia 3,4 mil auditores do trabalho no Brasil. Em 2011, esse número baixou para 3.095.

Informalidade que mata

Dos 23* óbitos na região esse ano, 14 foram na construção civil*.

"A informalidade é um dos entraves para que o levantamento do número de acidentes de trabalho seja mais preciso. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil e do Mobiliário, há entre 3 mil e 4 mil trabalhadores informais atuando na construção civil em Caxias do Sul".

Caxias do Sul, 15 de dezembro de 2011.

Fonte: Jornal Pioneiro

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 151
Wednesday 01/04/2012.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

BOLETIM OPERÁRIO
http://boletimoperario.yolasite.com

Operário morre ao cair de andaime

Adinaldo Vicente da Silva, 35 anos, trabalhava com Carlos Alexandre de Camargo, 30, no 7º andar de um prédio em construção no bairro De Lazzer, Caxias do Sul (RS) onde a madeira do andaime que o sustentava cedeu, por volta das 14h45min do dia 06 de setembro de 2011. Segundo testemunhas, os dois homens tentaram se segurar, mas não conseguiram. Eles caíram de uma altura de 20 metros. Camargo caiu por cima de Silva. Ficou ferido e foi encaminhado ao Hospital Pompéia. Silva não aguentou a queda e morreu na hora, com o rosto coberto por massa de cimento, que despencou do prédio junto com eles.
Tanto Silva quanto Camargo não utilizavam cinto nem capacete. O andaime também estava irregular, deveria ser de ferro, material que não teria cedido como as frágeis tábuas.
Caxias do Sul, 7 de setembro de 2011.

Acidente de Trabalho com morte

Na terça-feira 29/11/11, o subprefeito de Criúva, Distrito do Município de Caxias do Sul, RS, Marcus Augusto Sandri, morreu quando uma árvore caiu sobre a rede elétrica e os fios encostaram-se ao trator onde ele estava escorado.

Homem de 35 anos morre ao receber descarga elétrica no bairro de Lourdes, em Caxias do Sul em 01/12/2011.

Vanderlei Antunes Correa de 35 anos que estava pintando um prédio de três andares na Rua 13 de Maio, no bairro de Lourdes, em Caxias do Sul, morreu na manhã da quinta-feira, 1/12/2011.Vanderlei estava em uma escada metálica. A escada encostou-se ao fio de luz e o pintor recebeu uma descarga elétrica. Com o choque, ele caiu de uma altura de 12 metros. O SAMU chegou a ser acionado, mas Correa já tinha morrido.

Caxias do Sul, 1 de dezembro de 2011.

Trabalhador caiu de uma altura de aproximadamente 20 metros

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) interditou um prédio em construção no bairro Lourdes, em Caxias do Sul. No final da tarde da segunda-feira, 12 de dezembro de 2011, Alex Sandro França Lopes, 17 anos, caiu do 10º andar quando tentava descer por uma corda.

Alex Sandro trabalha para uma empresa terceirizada, segundo o MTE. O rapaz pintava a parede lateral do prédio na companhia de um primo quando aconteceu o acidente. Ele não usava equipamentos de segurança.

Por ser menor de idade, Alex Sandro não deveria ter sido contratado para esse tipo de serviço. A Vita Empreendimentos Imobiliários, responsável pela obra, e a empresa onde o adolescente trabalha foram notificadas pelo MTE.

Caxias do Sul, 13 de dezembro de 2011.

Operário morre atingido por tubos de aço

Caxias do Sul – O 24º acidente de trabalho da região ocorreu na tarde da sexta-feira, 17 de dezembro de 2011, quando Neri José da Silva, 55 anos, operário da empresa Meincol, foi atingido pela queda de nove tubos de aço e morreu. Com essa ocorrência, 2011 contabilizou (até 17/12/11) um recorde: uma média de duas mortes por mês e quase o dobro de vítimas fatais de 2010, quando 13 trabalhadores perderam a vida em serviço nos 43 municípios abrangidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Dos 24 acidentes (até 17/12/11) de 2011, 14 foram em Caxias.

Caxias do Sul, 17 de dezembro de 2011.

25ª morte no trabalho
Antônio Prado – A 25ª morte por acidente de trabalho na região no ano de 2011 foi registrada em 19 de dezembro de 2011, em Antônio Prado. Rafael Ben, 24 anos, morreu por volta de 10h45min.

Conforme o registro da Brigada Militar de Antônio Prado, o rapaz estava trabalhando na montagem de estruturas metálicas em uma propriedade na Capela São João, no interior da cidade.

O acidente teria ocorrido quando Ben movia um poste, que estava no chão, com o auxílio de um caminhão guincho. O poste não estava ligado à rede de energia elétrica, mas, ao ser erguido pelo guincho, teria tocado em fios de alta tensão, atingindo Ben com uma descarga elétrica. O rapaz morreu na hora.
20/12/2011

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

BOYCOTT TO ZARA PRODUCTS!

DO NOT BUY THIS BRAND!

LOTTO/FINTA EXPLORAM SEUS TRABALHADORES, E DEMITEM FUNCIONÁRIOS QUE LUTAM POR SEUS DIREITOS EM MG